

A LIDERANÇA DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR

DOI: 10.5281/zenodo.14956843

Ana Gércia Leite Brasileiro¹

Iara Alves de França²

Raquel Alexandre da Silva³

RESUMO: Este estudo analisa os princípios e propostas da teoria sugerida de liderança de bibliotecários escolares, conforme exposta por Everhart (2016) em sua Teoria Sugerida de Liderança em Bibliotecas Escolares, analisando as práticas de liderança de bibliotecários escolares em um cenário do mundo real. O questionamento que motiva este estudo é: Até que ponto as práticas de liderança auto percebidas de bibliotecários escolares estão em consonância com os conceitos e proposições centrais da teoria sugerida para a liderança de bibliotecários escolares? Investigar as práticas de liderança de bibliotecários escolares pode oferecer percepções valiosas para educadores de bibliotecários escolares, à medida que preparam bibliotecários escolares para assumirem uma posição de liderança em suas instituições de ensino.

Palavras-chave: Biblioteca escolar. Liderança. Práticas de Liderança.

INTRODUÇÃO

Os bibliotecários escolares que desempenham funções de liderança podem trabalhar em conjunto com os professores para criar oportunidades ricas de aprendizado para os estudantes, oferecer orientações pertinentes e cativantes, além de incorporar efetivamente a tecnologia no processo de ensino e aprendizado (por exemplo, Childs, 2023; Harper, 2021; Green, 2018. Everhart (2020) investigou o fenômeno da liderança de bibliotecários escolares, resultando na criação de um modelo conceitual que fundamenta a teoria que propõem. Segundo Everhart (2020), a liderança na biblioteca

¹ Doutoranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical. Professora da rede municipal de Santa Rita/PB e da rede municipal de Bayeux/PB. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú. Email: gerciaana8@gmail.com

² Doutoranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical Professora da Educação Básica I, nos municípios de Conde/PB e Santa Rita/PB. Graduada e Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Atlântico, João Pessoa/PB. Email: iaraprofundpb@gmail.com

³ ³Doutoranda em Ciências da Educação pela World University Ecumenical., especialista em Supervisão Escolar e Psicopedagogia Clínica e Institucional pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM, graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba - raquelsilvajp77@gmail.com

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

escolar é "a habilidade de influenciar e motivar outros a alcançar metas definidas ou a compartilhar uma visão compartilhada" (2016, p. 20).

O propósito deste estudo é aprofundar a teoria através de estudos empíricos para validar a teoria sugerida de liderança bibliotecária escolar em um ambiente real. O estudo de validação de teoria visa confirmar e expandir a teoria, identificando novos conceitos ou relações teóricas, e identificando possíveis áreas para o avanço futuro da teoria. O objetivo deste estudo é analisar os conceitos e proposições da teoria proposta de liderança bibliotecária escolar, conforme proposto por Everhart (2020) em sua Teoria Proposta de Liderança Bibliotecária Escolar, através da análise das práticas de liderança de bibliotecários escolares em um cenário do mundo real.

O questionamento que motiva este estudo é: Até que ponto as práticas de liderança auto percebidas dos bibliotecários escolares estão em consonância com os conceitos e proposições centrais da teoria sugerida sobre a liderança de bibliotecários escolares? Investigar as práticas de liderança de bibliotecários escolares pode oferecer percepções valiosas para educadores bibliotecários escolares, à medida que os preparam para assumir uma posição de liderança em suas instituições de ensino.

O PAPEL DOS BIBLIOTECÁRIOS ESCOLARES NA LIDERANÇA

Realizou-se uma revisão da literatura para testar os conceitos e/ou proposições da teoria sugerida sobre a liderança de bibliotecários escolares (Everhart,2016), através de sua análise metaetnográfica, investiga o fenômeno da liderança entre bibliotecários escolares. Na primeira etapa de formulação de teoria, Everhart (2020) identifica os conceitos fundamentais e apresentaram a explicação inicial de sua interdependência através de proposições.

A criação de um modelo conceitual fundamentado é essencial para todas as pesquisas de construção de teoria, e o modelo conceitual proposto por Everhart (2020) ilustra os conceitos que emergiram e a conexão entre eles. A teoria procura compreender o mundo real ao identificar conceitos que retratam fenômenos e organizá-los.

Everhart (2020) afirma que é essencial entender que “os muitos fatores e influências que compõem a liderança do bibliotecário escolar não são mutuamente exclusivos, há

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

inter-relação com cada um dos conceitos e eles podem evoluir ao longo do tempo” (p. "22)". Por exemplo, "os bibliotecários escolares têm a capacidade de construir sua autoconfiança, aprimorar suas competências comunicativas e abandonar suas zonas de conforto." A estrutura e os membros da escola também podem sofrer alterações e serem afetados.

Apesar dos conceitos serem os elementos fundamentais do desenvolvimento teórico, as teorias requerem um entendimento das conexões entre os conceitos. As proposições são afirmações que demonstram conexões lógicas entre conceitos. A elaboração da teoria por Everhart (2020) recorreu à literatura como orientação para determinar quais relações eram relevantes para a pesquisa.

As interpretações da sua metaetnografia resultou em proposições, e o modelo conceitual explana visualmente tais relações (Everhart,2020). Normalmente, as primeiras avaliações de uma teoria se concentram na análise das proposições fundamentais da teoria. As cinco proposições formuladas por Everhart (2020) que ilustra as conexões entre os cinco conceitos são:

Proposição 1: A formação educacional pode proporcionar um conjunto de competências de liderança que potencializam a autoconfiança e o desenvolvimento da liderança do bibliotecário escolar.

Proposta 2: A cultura escolar influencia o desenvolvimento da liderança do bibliotecário escolar.

Proposta 3: A colaboração entre pares auxilia no desenvolvimento da liderança do bibliotecário escolar.

Proposta 4: O desenvolvimento da liderança do bibliotecário escolar demanda uma mentalidade particular.

Proposta 5: A liderança do bibliotecário escolar adere a padrões convencionais de liderança e resiste a estilos de liderança que demandam a tomada de riscos.

Everhart (2020) sugeriu seu modelo conceitual como ponto de partida, com a convicção de que este modelo e as ideias que ele gerava proporcionavam um roteiro para estudos futuros que buscassem aprofundar uma teoria de liderança de bibliotecários

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

escolares, com o objetivo de informar e aprimorar a atuação. Isso se tornou realidade, já que sua teoria de liderança de bibliotecários escolares foi citada e/ou aplicada em mais de trinta publicações e pesquisas nos Estados Unidos e em outros países desde que foi desenvolvida em 2016. As pesquisas foram identificadas através de referências do *Google Acadêmico* ao artigo "A Proposta Teoria da Liderança na Biblioteca Escolar".

Através de pesquisas nos bancos de dados ProQuest e EBSCO, utilizando o título do artigo e os nomes dos autores. Isso engloba trabalhos publicados em revistas com revisão por pares e anais de eventos. Em particular, existem cinco pesquisas que reuniram provas empíricas que validaram os conceitos e as suposições teóricas. As conclusões do estudo apoiaram os conceitos fundamentais de confiança, relações interpessoais e comunicação.

Descobriu-se que a experiência profissional gerou confiança, que por sua vez gerou relações com estudantes e a comunidade, e que essas relações fomentaram a comunicação. A dissertação de Biagini, (2018) analisou as atitudes de liderança dos bibliotecários escolares na prática, utilizando uma metodologia de *design* multicaso. Este estudo fundamenta-se nos princípios de confiança, comunicação e relações da teoria sugerida de liderança do bibliotecário escolar.

Os achados indicam que "os líderes bibliotecários escolares cultivam relações sólidas na comunidade escolar, atuam como meios de comunicação para aprimorar o ambiente escolar e fortalecem sua confiança através da orientação de gestores e do suporte da comunidade escolar".

O "Retrato de um Líder" implementou os princípios da teoria sugerida por Everhart (2020), exemplificando de forma clara os conceitos de comunicação, confiança e relações através da apresentação de exemplos práticos que exemplificam cada um deles. O estudo de Harper (2021) sustenta a teoria sugerida para abranger a tomada de riscos, a vulnerabilidade e a geração de empregos. Este estudo representou a primeira tentativa de analisar os conceitos teóricos e documentar com base na prática.

Elbasri, em 2019, empregou a teoria sugerida de liderança de bibliotecários escolares como base teórica para sua pesquisa, com o objetivo de "analisar como os líderes do distrito escolar podem fomentar a criação de uma biblioteca escolar eficiente,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

onde os bibliotecários escolares atuam como orientadores instrucionais de diversas literacias" (p.2).

As conclusões deste estudo apoiaram os conceitos fundamentais da teoria, particularmente o conceito de relações. As conclusões desta pesquisa corroboram a "Proposição 2: O desenvolvimento da liderança de bibliotecários escolares é moldado pela cultura escolar e a Proposição 3: Os pares auxiliam no desenvolvimento da liderança de bibliotecários escolares".

Green (2017), também propõe incluir "expectativas claras" como um "princípio essencial para fomentar a liderança dos bibliotecários escolares". Além disso, sugere que todo o modelo seja contextualizado "como a quantidade de recursos à disposição dos bibliotecários escolares e outros educadores numa instituição escolar pode afetar a resistência e o desenvolvimento" (EVERHART,2020) também empregou a teoria sugerida de liderança de bibliotecários escolares como base conceitual para sua dissertação, com o objetivo de "analisar e entender as vivências de especialistas em mídia de biblioteca como líderes".

As conclusões deste estudo estão em sintonia com a ideia central de relacionamentos, com todos os participantes mencionando a construção de relações positivas com professores, gestores e equipes de tecnologia como "um componente essencial da liderança tecnológica.

Esses achados apoiam a ideia de comunicação, já que todos os participantes destacaram a habilidade de adaptar estilos de comunicação como um elemento essencial da liderança. Finalmente, "os participantes concordaram que a aprendizagem constante é um componente essencial do trabalho de um especialista em mídia de biblioteca"; que "aprender com os outros foi proveitoso"; e que "os mentores foram reconhecidos como extremamente valiosos no processo de educação contínua", cada um desses elementos.

A análise mais aprofundada da teoria proposta de liderança de bibliotecários escolares foi realizada na dissertação de Childs (2023), que investigou se os bibliotecários escolares demonstram liderança na prática e se existe uma relação entre as percepções dos bibliotecários e diretores sobre a liderança dos bibliotecários nas escolas. Childs (2023) também procurou "avaliar se os princípios e propostas da teoria sugerida de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

liderança de bibliotecários escolares de Everhart (2020) se mostrava claro na prática cotidiana da biblioteconomia escolar" (p.8).

Childs (2023) não só testou os conceitos e proposições da teoria sugerida de liderança de bibliotecários escolares em situações reais, como também criou um instrumento de pesquisa que pode ser aplicado para prosseguir com os testes da teoria sugerida de Everhart (2020) sobre liderança de bibliotecários escolares em um cenário real, auxiliando na sua evolução para uma teoria funcional. A pesquisa realizada por Childs revelou que bibliotecários escolares e diretores "acreditam que os bibliotecários possuem as características, competências e relações que Everhart e (2020) identificou como elementos que favorecem o desenvolvimento da liderança entre bibliotecários escolares" (p. ("150").

Childs (2023) observou que:

"as interações dos bibliotecários escolares com docentes, outros bibliotecários escolares e diretores influenciaram a liderança dos bibliotecários escolares, o que indica que o conceito central de relações se fazia presente na prática cotidiana da biblioteconomia escolar" (p. 155).

Durante sua análise dos dois conceitos fundamentais de confiança e comunicação, Childs observou que:

"a grande parte dos bibliotecários e diretores concordava que os bibliotecários tinham confiança em sua experiência e se comunicavam de maneira eficiente, concluindo que esses princípios se manifestavam na prática concreta da liderança dos bibliotecários escolares" (p. (204).

Childs (2023) também analisou as ideias da teoria sugerida para a liderança de bibliotecários escolares. As conclusões do estudo:

"indicaram que a educação proporcionou conjuntos de competências de liderança que auxiliaram no desenvolvimento da liderança de bibliotecários escolares... e, conseqüentemente, confirmaram que a Proposição 1 de Everhart era clara na prática do mundo real" (p. (141).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Ao analisar a Proposição 2: A cultura escolar influencia o crescimento da liderança dos bibliotecários escolares, Childs descobriu que os bibliotecários escolares: "vivenciaram culturas escolares que impactaram seu desenvolvimento como líderes", o que corrobora a ideia de que "a Proposição 2 era clara na prática do mundo real" (p. (0.152).

Os achados do estudo também mostraram que a Proposição 3: Os pares auxiliam no desenvolvimento da liderança de bibliotecários escolares "se mostrou clara na prática do mundo real" (p. 155). Childs, ao questionar os bibliotecários escolares acerca de sua "mentalidade ou anseio de liderar", descobriu que a Proposição 4: O desenvolvimento da liderança do bibliotecário escolar demanda uma mentalidade específica "se tornava clara na realidade prática, pois a maioria dos bibliotecários se viam como líderes escolares" (p. (204).

Por fim, Childs (2023) observou que a Proposição 5: O envolvimento da liderança do bibliotecário escolar segue padrões convencionais de liderança e resiste a formas de liderança que demandam a tomada de riscos, não se mostrou tão clara nos resultados da pesquisa como as outras proposições da teoria sugerida por Everhart (2020) acerca da liderança do bibliotecário educacional.

Apenas 23% dos bibliotecários concordaram ou concordaram fortemente que se dedicaram exclusivamente a funções de liderança convencionais na escola, enquanto metade deles discordou ou discordou fortemente. Os cinco estudos que reuniram dados empíricos de bibliotecários escolares que aplicam a teoria proposta de liderança do bibliotecário escolar forneceram provas de que os princípios e propostas da teoria sugerida por Everhart e Johnston são válidos.

CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS - RELAÇÕES, COMUNICAÇÃO E CONFIANÇA

A análise temática mostrou que a construção e manutenção de relações foi um tópico predominante nas respostas dos participantes (60%), sugerindo uma forte conexão entre as práticas de liderança dos bibliotecários escolares e o conceito de vínculo. As respostas indicaram que os bibliotecários de escolas davam prioridade à formação de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

relações e cultivavam ativamente relações profissionais para definir suas funções de liderança. Relacionamento "utilizado na liderança de bibliotecários escolares refere-se às conexões e interações com outras pessoas, tanto internas quanto externas à escola" (Everhart, 2020, p. "20").

Estabelecer relações de confiança e colegiais com professores e administração é fundamental para influenciar a colaboração e conseguir suporte para a biblioteca e seu programa de biblioteca. A pesquisa de FaquetI (2019) destacou a importância do conceito de relacionamentos. A pesquisa de Childs (2023) revelou que o conceito central de relacionamentos "era claro na prática cotidiana da biblioteconomia escolar" (p. 155).

A relevância de estabelecer relações com outros bibliotecários escolares, atuando como mentores e amigos críticos, também é um elemento essencial do conceito de relacionamento proposto pela teoria proposta e corroborado pelo estudo de Biagini, (2018). Estas descobertas estão em consonância com a teoria sugerida de que relações sólidas são essenciais para a liderança do bibliotecário escolar.

Conforme Everhart (2020), líderes bem-sucedidos se comunicam; "os bibliotecários escolares devem conseguir uma comunicação eficaz com estudantes, coordenadores de tecnologia, docentes e administradores" para realizar seu potencial de liderança (p. "20"). Eles precisam "disseminar seu conhecimento além de suas instalações escolares, seja para se engajar em atividades de advocacia ou ensino" (Everhart, 2020, p. "20").

As informações indicam que a comunicação desempenha um papel importante nas práticas de liderança dos bibliotecários escolares. Os participantes detalharam diversas táticas de comunicação que utilizaram para defender o programa da biblioteca de maneira clara e consistente. Os participantes também abordaram a comunicação que promoveu a cooperação com os docentes, tais como a participação em encontros de nível de ensino, o debate sobre currículo e instrução, e as ações de alfabetização.

A interação com a comunidade escolar foi caracterizada como a organização de eventos, a divulgação de um boletim informativo, a atualização do site da instituição e a publicação em mídias sociais. Os estudos realizados por Harper (2021) corrobora a ideia de que a comunicação com a comunidade escolar é um princípio essencial do comportamento de liderança.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

Conforme Everhart (2020), líderes bem-sucedidos se comunicam; "bibliotecários escolares precisam se comunicar eficazmente com estudantes, coordenadores de tecnologia, docentes e administradores" para alcançar seu potencial de liderança (p). "20". Eles precisam "disseminar seu conhecimento além de suas instalações escolares, seja para se engajar em atividades de advocacia ou ensino".

As informações indicam que a comunicação desempenha um papel essencial nas práticas de liderança dos bibliotecários escolares. Os participantes detalharam diversas táticas de comunicação que utilizaram para defender o programa da biblioteca de maneira clara e consistente. Os participantes também abordaram a comunicação que promoveu a cooperação com os docentes, tais como a participação em encontros de nível de ensino, o debate sobre currículo e instrução, e as ações de alfabetização.

A interação com a comunidade escolar foi caracterizada como a organização de eventos, a divulgação de um boletim informativo, a atualização do site da instituição e a publicação em mídias sociais. Os estudos realizados por Elbasri (2019), corrobora a ideia de que a comunicação com a comunidade escolar é um princípio essencial do comportamento de liderança do bibliotecário escolar. Essas práticas estão fortemente ligadas ao conceito de comunicação na teoria sugerida, indicando que os bibliotecários escolares compreendem que uma comunicação efetiva é necessária para a liderança.

A confiança para desempenhar funções de liderança diferiu entre os participantes, indicando que a confiança tem um papel intrincado nas práticas de liderança dos bibliotecários escolares. A confiança é caracterizada como "um sentimento de autoconfiança originado da valorização de suas próprias competências ou atributos".

As atividades de liderança que demonstravam confiança envolviam: integrar a equipe de liderança da escola, ocupar cargos de liderança no distrito, contribuir para o crescimento profissional, redigir contribuições, participar de conferências e desempenhar funções proativas em organizações profissionais.

Esses bibliotecários escolares mostraram segurança ao assumir tais funções de liderança e muitos mencionaram sua experiência em tecnologia que lhes possibilitou desempenhar funções de liderança.

Contudo, outros não mencionaram tais atividades, indicando que não tinham confiança para assumir tais funções de liderança. Como era de se esperar, essas respostas

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

geralmente estavam ligadas aos outros dois conceitos de relacionamentos e comunicação. Esta descoberta indica que, mesmo que o conceito de confiança seja claro, os bibliotecários escolares podem enfrentar resistência ou hesitação em assumir completamente funções de liderança que vão além de sua especialidade.

O conhecimento profissional conduz à confiança, e esta conduz à autoconfiança. Essas descobertas se alinham porque, conforme observado na teoria proposta, a confiança apoia a comunicação e os relacionamentos, porque "sem a base da confiança, um bibliotecário escolar nem mesmo tentará assumir papéis de liderança e é improvável que ele seja capaz de influenciar e inspirar outros". A pesquisa de Childs (2023) também descobriu que os conceitos centrais de comunicação e confiança estavam conectados e "eram evidentes na prática do mundo real da liderança do bibliotecário escolar" (p. 154).

Essas descobertas estão em consonância com a teoria proposta, que enfatiza que a confiança é fundamental para a comunicação e os relacionamentos. De acordo com Everhart, 2020, "sem a confiança, um bibliotecário escolar não se atreverá a assumir posições de liderança e é pouco provável que consiga influenciar e inspirar outros".

A investigação de Childs (2023) também revelou que os princípios fundamentais de comunicação e confiança estavam interligados e "eram perceptíveis na prática cotidiana da liderança do bibliotecário escolar" (p. (204).

A EDUCAÇÃO AUMENTA A CONFIANÇA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LIDERANÇA

Enfatiza-se a importância de oportunidades educacionais formais e informais, tais como oficinas de aprimoramento profissional, cursos de pós-graduação e aprendizado autodirigido, com o objetivo de ampliar sua competência e, conseqüentemente, sua autoestima. Este padrão também emergiu no estudo de Green (2017), onde ela constatou que os participantes "concordaram que o aprendizado constante" é um componente essencial do trabalho como líder de biblioteca escolar (p.140). Tal como na pesquisa de Childs (2023), este modelo de liderança sustenta a ideia de que a educação pode fortalecer a confiança para o desenvolvimento da liderança, o que é claramente demonstrado nas

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

práticas cotidianas dos bibliotecários escolares.

A Cultura Escolar Influencia o Desenvolvimento da Liderança Foi um padrão frequente. No entanto, é importante notar que os participantes foram questionados sobre três formas de exercer a liderança, e não sobre o que eles sentiam que estimulava sua atuação como líderes. Assim, as respostas foram diversificadas quanto ao impacto da cultura escolar no desenvolvimento da liderança.

Alguns participantes notaram que as culturas escolares de suporte impulsionaram sua ascensão à liderança, incluindo o suporte de gestores e docentes. Enquanto outros afirmaram que a liderança estava restrita a funções convencionais ou que não conseguiam atuar como líderes por falta de suporte. Na investigação realizada por Childs (2023) com diretores, ela notou que "alguns diretores" apresentavam "algumas características comuns".

Childs (2023) e Faqueti (2019) corroboraram essa tendência, ao observarem que as culturas escolares impactaram no desenvolvimento da liderança dos bibliotecários escolares. Esta descoberta está em consonância com a ideia de que a cultura escolar pode influenciar a liderança do bibliotecário escolar na prática, sugerindo que a ideia é respaldada por práticas de liderança do mundo real.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta avaliação indicou que a comunicação e as relações são fundamentais para a implementação da liderança entre bibliotecários escolares, em consonância com a ênfase da teoria sugerida nesses dois conceitos. Pesquisas futuras sobre os conceitos podem trazer mais desenvolvimento teórico, como uma análise mais aprofundada dos tipos de comunicação e sua contribuição para a liderança.

É possível analisar a ligação entre os conceitos, como a maneira como a comunicação impacta na formação de vínculos e conduz à liderança. Adicionalmente, são necessárias investigações para analisar minuciosamente as diversas formas como a cultura escolar e os colegas impactam o desenvolvimento da liderança.

A ideia de resistência, especialmente no que diz respeito à tomada de riscos, também merece mais estudo. Essas influências podem ser analisadas ao analisar os

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

facilitadores e obstáculos percebidos para a efetivação da liderança. Uma análise mais detalhada de comportamentos específicos de liderança que corroboram ou contestam as ideias da teoria também seria vantajosa para o progresso da teoria. Por fim, pesquisas futuras podem examinar como determinadas intervenções educacionais podem afetar a confiança e o desenvolvimento da liderança.

É amplamente comprovado que a área de biblioteconomia e ciência da informação (LIS) é carente de teoria e frequentemente se apropria de outras áreas. Esta investigação atende ao convite para criar teorias originais, fornecendo provas empíricas que corroboram o progresso da teoria de liderança sugerida por Everhart (2020). As descobertas indicam que os princípios e propostas da teoria sugerida de liderança de bibliotecários escolares são evidentes nas práticas de liderança do cotidiano desses profissionais.

As descobertas também indicam áreas onde a teoria pode ser aprimorada e onde são necessárias investigações futuras. Estes achados ressaltam a relevância da educação para fortalecer a confiança de liderança dos bibliotecários escolares, um tópico que deve ser abordado em programas de capacitação de bibliotecários escolares, uma vez que eles são os líderes da escola.

REFERÊNCIAS

BIAGINI, M. K., & Morris, R. J. (2018). Líderes em crescimento: academias estaduais de desenvolvimento de liderança para bibliotecários escolares. Em B. A. Schultz-Jones & D. Oberg (Eds.), *Ação global sobre educação e treinamento de bibliotecas escolares* (pp. 132-149). De Gruyter Saur.

CHILDS, N. A. (2023). *Liderança bibliotecária escolar: percepções e prática* (Publicação nº 30575434) [Tese de doutorado, Converse University]. Dissertações e teses globais da ProQuest.

ELBASRI, T. E. (2019). *Quatro teorias de liderança em relação à preparação pré-serviço do bibliotecário escolar para o papel de líder em tecnologia* (Publicação nº 13811676) [Tese de doutorado, Florida State University]. ProQuest Dissertations & Theses Global.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

EVERHART, N. (2020). Avaliando a biblioteca escolar: Análise, técnicas e práticas de pesquisa (2ª ed.). Bloomsbury Publishing.

FAQUETI, M. F. (2019). Liderança em uma biblioteca: Entendimentos sob a perspectiva da liderança relacional sócio construcional [Tese de doutorado, Universidade Federal de Santa Catarina]. Português: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/215525>

FUOCO, C. K. (2019). Coragem moral e o bibliotecário escolar: uma abordagem pragmática à ética profissional (Publicação nº 27743025) [Tese de doutorado, Johnson University]. ProQuest Dissertations & Theses Global.

GREEN, LS, Jones, SA, & Panne, AB (2017). Bibliotecários escolares totalmente online: preparando o profissional do século XXI. Pesquisa em biblioteca escolar, 20. <https://www.ala.org/aasl/pubs/slr/vol20>.

HARPER, M. (2021). Outras maneiras de saber: como os bibliotecários escolares podem assumir um papel de liderança ao abordar as multiliteracias em todo o currículo da biblioteca escolar. Nos Anais da 49ª Conferência Internacional Anual da IASL e do 24º Fórum Internacional sobre Pesquisa em Biblioteconomia Escolar. <https://doi.org/10.29173/iasl7797>